



Faculdade

FAEF

Garça/SP

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral

REGULAMENTO

Núcleo de Pesquisa 'NUPES – FAEF'





FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

REGULAMENTO N. 005/2015

REGULAMENTO GERAL DO NÚCLEO DE PESQUISA – NUPES DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF- GARÇA/SP

Vanessa Zappa, Diretora da **FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF – GARÇA/SP**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e atendendo as disposições legais em vigor, regulamenta as normas relativas ao Núcleo de Pesquisa – NUPES a fim de implementar, orientar e controlar as atividades de Pesquisa desenvolvidas na FAEF.

I – INCENTIVO À PESQUISA

Art. 1º. De acordo com o Regimento Institucional, a FAEF desenvolve, incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Parágrafo único. As atividades de pesquisa são coordenadas por professor designado pelo Diretor e os projetos de pesquisa são coordenados pelo chefe do departamento a que esteja afeta sua execução, ou por coordenador designado pelo Diretor, quando envolver atividades interdepartamentais.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Art. 2º O apoio à produção científica, pedagógica e cultural da Sociedade Cultural E Educacional de Garça será regido pelo Plano Institucional de Pesquisas direcionado ao corpo docente e discente.

II - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Art. 3º. A institucionalização da pesquisa na Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça/SP mantida pela Sociedade Cultural e Educacional de Garça se dá de forma gradativa, acompanhando as reformas curriculares de cada curso e os interesses do corpo docente, cada vez mais integrado aos programas de pós-graduação.

Art. 4º. Consideram-se diretrizes fundamentais da pesquisa e à iniciação científica na Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça/SP:

I. Incentivo às iniciativas que se fundamentam na experiência acumulada nos cursos instalados e na dinâmica criada a partir desse processo de pesquisa;

II. Ênfase em pesquisas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar de relevância em face dos desafios do mundo contemporâneo;

III. Incentivo às iniciativas de aglutinação de esforços no sentido de delinear linhas de pesquisa em áreas estratégicas para a consolidação de um perfil próprio da Instituição, que seja capaz de distingui-la pela excelência da graduação;

IV. Potencialidade para a implantação de cursos de pós-graduação stricto sensu e mestrados profissionalizantes;



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Art. 5º. São objetivos da pesquisa e à iniciação científica na Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça/SP:

- I. Fortalecer a FAEF como local de produção, criação e valorização do trabalho científico;
- II. Propiciar o diálogo entre as áreas de conhecimento, incentivando projetos interdisciplinares e transdisciplinares de pesquisa;
- III. Incentivar pesquisas em áreas já consolidadas de conhecimento, bem como estimular a produção em novas áreas;
- IV. Criar condições para que o professor possa desenvolver-se como pesquisador, elaborando projetos individuais ou coletivos, com o envolvimento do corpo docente;
- V. Definir as áreas prioritárias de pesquisa da Instituição;
- VI. Racionalizar e agilizar a sistemática de tramitação dos projetos de pesquisa que requeiram aprovação institucional para o pleito de recursos junto aos órgãos de fomento;
- VII. Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VIII. Instituir um programa de iniciação científica na FAEF;
- IX. Incentivar alunos de graduação a se engajarem em pesquisa.

III. DA ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DA PESQUISA

Art. 6º. A organização e administração da pesquisa serão de responsabilidade da Diretoria do NUPES, sob sua orientação e supervisão,



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

que recebe dos Coordenadores de Cursos as propostas de projetos, analisa-os, hierarquiza-os segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas, a fim de submetê-los às avaliações competentes.

Art. 7º. Para o financiamento da pesquisa existe a dotação de, no mínimo, 2,0% da receita, incluída no orçamento anual.

IV. DO PROGRAMA DE AUXÍLIO À PESQUISA – PAP

Art. 8º. O Programa de Auxílio a Pesquisa (PAP) destina-se à concessão de recursos para a realização das pesquisas desenvolvidas pelos professores da FAEF.

Art. 9º. Os professores interessados em desenvolver seus projetos de pesquisa podem entrar diretamente em contato com a Assessoria do NUPES, em busca da orientação que julgarem necessárias, mas o encaminhamento formal do pedido de auxílio deve seguir sempre o canal Coordenação de Curso – NUPES – Coordenação de Curso.

Art.10. Os pedidos dos docentes são encaminhados ao NUPES pelos coordenadores de curso, assim também, ao longo do encaminhamento do processo, o NUPES deve comunicar-se, sempre, com os coordenadores de curso, e não com os professores interessados, cabendo aqueles transmitir a estes últimos as informações e instruções pertinentes.

Art.11. A concessão de auxílio, as pesquisas realizadas pelos docentes são consideradas estritamente temporárias e devem ter duração mínima de 1 (um) e máxima de 2 (dois) anos.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Parágrafo Único: Pedidos de prorrogação podem ser excepcionalmente encaminhados ao NUPES, para avaliação, desde que isto se dê pelo menos 3 (três) meses antes do encerramento do auxílio já concedido, e desde que o pedido seja devidamente justificado.

Art.12. Concedido o auxílio, o interessado se compromete a apresentar ao NUPES dois relatórios, sendo um parcial, no término do primeiro ano, e outro final (aplica-se às bolsas com duração de 24 meses), ou apenas o relatório final (aplica-se às bolsas com duração de 12 meses).

Art.13. Nenhum novo projeto de pesquisa docente será aceito pelo NUPES se o seu autor ainda não tiver apresentado o relatório final e os resultados esperados do projeto anteriormente contemplado com auxílio.

V. DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AOS DISCENTES DA FAEF

Art.14. Programa de Iniciação Científica (PIC) está incluso no Projeto Pedagógico de todos os cursos da FAEF, mantida pela Sociedade Cultural e Educacional de Garça.

Art.15. Para a implementação do PIC a Instituição disponibiliza a Bolsa de Iniciação Científica – BIC, no valor de aproximadamente 20% da mensalidade dos diferentes cursos que mantém.

Art.16. Para ingressar no Programa de Pesquisa e Iniciação Científica, o aluno deve estar regularmente matriculado na FAEF em cursos de graduação.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Art.17. Deve dedicar-se às atividades acadêmicas de pesquisa de forma regular. Não poderá acumular bolsas e sua dedicação à pesquisa será de aproximadamente 20 horas semanais

Art.18. Esses projetos iniciação científica terão a duração mínima de 1 (um) semestre e máxima de 2 (dois).

Art.19. O aluno deverá apresenta ao NUPES um relatório circunstanciado da pesquisa desenvolvida, encaminhado por ofício do orientador (ficha de avaliação), com endosso do coordenador de curso.

Parágrafo Único: Esse relatório é avaliado internamente pelo NUPES.

Art.20. O período de vigência da bolsa é de 12 meses, para cursos anuais e de 6 meses para cursos semestrais, admitindo a renovação, desde que o bolsista apresente bom desempenho nas atividades acadêmicas e de pesquisa.

VI - DA LINHA DE PESQUISA

Art.20. As linhas de pesquisa aglutinam projetos que apresentam potencialidades tanto para incentivarem a iniciação científica na graduação, como para o desenvolvimento de propostas mais arrojadas com vistas à instituição de programas de pós-graduação

Art.21. Cada linha tem um responsável com horas dedicadas às atividades de pesquisa e aos trabalhos que se fizerem necessários à operacionalização das atividades da linha.

Art.22. O Professor responsável pela linha de pesquisa e deve ter experiência de pesquisa e titulação de doutor. Em caráter excepcional,



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

quando se tratar de pesquisador com produção científica divulgada nos veículos de publicação de sua área, o título de mestre pode ser aceito.

Art.23. Compete ao responsável pela linha de pesquisa:

- I) apresentar um projeto que dê início à operacionalização da linha de pesquisa de seu interesse;
- II) articular professores-pesquisadores que tenham propostas de pesquisas em áreas correlatas para integrarem a linha de pesquisa;
- III) criar mecanismos de divulgação e seleção de alunos interessados em se candidatarem a bolsas de pesquisa, garantindo a especificidade de sua linha de pesquisa;
- IV) coordenar as ações necessárias ao desenvolvimento da linha de pesquisa, incluindo divulgação dos resultados no plano interno e participação dos integrantes da linha em congressos e encontros científicos;
- V) encaminhar ao Núcleo de Análise de Projetos que integram a linha de pesquisa com vistas às agências de fomento;
- VI) buscar, nos órgãos de fomento, recursos que viabilizem a publicação dos resultados das pesquisas de sua linha;
- VII) participar de reuniões internas relativas ao estabelecimento de políticas de pesquisa da instituição e de reuniões externas nas agências de fomento.

Art.24 Os projetos integrantes das linhas de pesquisa podem ser de duas modalidades:

- I) de responsabilidade de um professor;
- II) autoria de um ou mais professores, ou integrados por alunos em iniciação científica, que participarão seja como bolsistas, seja como voluntários.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Art. 25. Os projetos poderão ter o formato que melhor atender à especificidade da pesquisa proposta, com as informações adicionais exigidas para sua identificação e tramitação na FAEF, a serem elaborados em formulário específico.

VII – DO NÚCLEO DE PESQUISA – NUPES

Art. 26. O Núcleo de Pesquisa (NUPES) tem por finalidade precípua oferecer aos quadros docente e discente da instituição condições intelectuais e materiais favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa

Art. 27. A atuação do NUPES incide sobre duas áreas de atividades:

I) as regulares, representadas pela avaliação e acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos por seus mestres e doutores, bem como pelos alunos da instituição, através do Programa de Iniciação Científica – PIC;

II) as eventuais, representadas pela promoção e organização de eventos como congressos, simpósios, jornadas, encontros de iniciação científica e similares e a administração do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

Art. 28. O NUPES se reúne regularmente, uma vez por bimestre durante os últimos sábados dos meses de Março, Maio, setembro e Novembro, e a direção do órgão convoca, também, reuniões extraordinárias do CEPE, em consonância com as necessidades e o fluxo dos trabalhos.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Parágrafo 1º: As reuniões realizadas no início de cada semestre, tanto as dos membros da Coordenadoria quanto às do CEPE, têm por finalidade apreciar os projetos de pesquisa cujo auxílio, uma vez concedido, será gozado a partir do início do semestre seguinte.

Parágrafo 2º: O Núcleo poderá reunir-se com a presença mínima de 5 membros.

Art. 29. Compõe a estrutura do Núcleo de Pesquisa:

I- Diretoria Executiva composta:

- a) Diretor Geral;
- b) Diretoria da Pesquisa representada pelos coordenadores dos cursos;
- c) assessores docentes da Disciplina de Metodologia Científica dos cursos ministrados;

Art.30. Compete ao Núcleo de Pesquisa:

I – oferecer aos quadros docente e discente da instituição condições intelectuais e materiais favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa;

II - estabelecer diretrizes para operacionalização do programa de Iniciação Científica;

III – regulamentar o programa de pesquisa para os docentes e para os discentes de acordo com as normas institucionais;

IV - organizar e administrar a pesquisa, sob sua orientação e supervisão, dos Coordenadores de Cursos;

V - analisar as propostas de projetos, hierarquizando segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas;



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

VI – submeter os projetos às avaliações competentes destinando espaço físico adequado e suficiente para as atividades de extensão nos diversos serviços e setores criados;

VII – caberá apreciar os requerimentos de auxílio à pesquisa, definir os termos e/ou as condições de em que o auxílio será ou não concedido;

VIII - Implementar o programa de bolsas-pesquisa (Bolsa de Iniciação Científica – BIC) aos projetos elaborados e desenvolvidos pelos alunos, segundo critérios claramente definidos no Programa de Iniciação Científica da Instituição – PIC;

IX – definir e analisar os pedidos de complementação à BIC – COBIC;

X – acompanhar e avaliar o Programa de Pesquisa;

XI - definir e analisar o auxílio participação em eventos;

XII – fiscalizar o cumprimento das Normas da FAEF para elaboração de Projetos de Pesquisa, Trabalhos de Conclusão e Curso e Trabalhos Acadêmicos dos cursos de graduação da FAEF;

XIII – viabilizar formas de divulgação da produção científica.

VIII- DA DIRETORIA EXECUTIVA DO NÚCLEO DE PESQUISA

Art. 31. A Diretoria Executiva é o órgão executivo do Núcleo de Pesquisa – NUPES, da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça/SP mantida pela Sociedade Cultural e Educacional de Garça, criado



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

para ser o órgão colegiado de assessoria da Direção da FAEF, com atuação no eixo de pesquisas da Instituição e sob a tutela do Conselho de Pesquisa e Extensão – CEPE da faculdade.

Art. 32. O Diretor da Faculdade nomeará um professor para coordenar as atividades do Núcleo de Pesquisa.

§ 1º A escolha dar-se-á por meio de seleção, com critérios de conveniência e oportunidade.

§ 3º A Diretoria é avaliada pelo Diretor da Faculdade, periodicamente, a cada 2 (dois) anos.

Art. 33. Compete ao coordenador do Núcleo de Pesquisa:

I- coordenar e supervisionar todas as atividades do Núcleo de Pesquisa na forma deste Regulamento e demais legislação vigente;

II- dar pareceres sobre as propostas de projetos, hierarquizando segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas;

III – dar pareceres referentes aos requerimentos de auxílio à pesquisa, definir os termos e/ou as condições de em que o auxílio será ou não concedido;

IV- dar pareceres referentes aos pedidos de complementação à BIC – COBIC;

V – publicar a avaliação dos Programa de Pesquisa definidos pelo Núcleo;

VI - dar pareceres referentes ao auxílio participação em eventos;



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

VII -organizar e manter atualizados os arquivos de avaliação dos programas de pesquisa;

VIII- convocar e presidir reuniões dos sub-coordenadores, visando a avaliações globais e implementação de ações comuns;

IX- propor ao Diretor da Faculdade modificações neste Regulamento, aprovadas pelo Núcleo de Pesquisa;

X- implementar as decisões do Núcleo de Pesquisa, referentes a pesquisa;

XI- assinar as correspondências, certidões e declarações referentes ao Núcleo de Pesquisa;

XII- propor, semestralmente, à deliberação do Diretor da Faculdade, a distribuição das atividades extensão;

XIII- encaminhar aos órgãos competentes da Faculdade, na forma da legislação vigente, as propostas de convênios de estágio aprovados pelo Núcleo de Extensão;

XIV- dar parecer sobre a viabilidade didática e prática dos projetos de pesquisa;

XV- cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

IX - DA DIRETORIA DE PESQUISA

Art. 34. A Diretoria de Pesquisa é composta pelos coordenadores de curso.



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

‘Grupo FAEF: ensino superior com foco no mercado de trabalho’

Art. 35. Compete à Diretoria de Pesquisa:

I- coordenar, supervisionar e dirigir as atividades de Pesquisa;

II- zelar pelo cumprimento dos princípios e objetivos contidos neste regulamento.

X- DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 36. Este Regulamento, aprovado pela Direção da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF – Garça/SP e pela Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa – NUPES, entra em vigor a partir da assinatura deste, fica revogada demais disposições em contrário.

Garça, 16 de janeiro de 2015.

*Professora Vanessa Zappa
Diretora da Faculdade de Ensino Superior e
Formação Integral – FAEF – Garça/SP*